

PLANO DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO 2026



E ESTRATÉGIA
DE LONGO PRAZO
2026-2030



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional e
Empreendedorismo



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Diretora-presidente da AGE

Carla Cristina Godoy Novaes

Diretora de Operações e Negócios

Daniela Machado Dias Pereira

Diretor de Planejamento e Gestão

Diretor Financeiro (Interino)

Samuel Augusto Moreira Linhares

Elaborado por:

Diretor de Planejamento e Dados

Samuel Augusto Moreira Linhares

Secretário de Governança

Vladimir de Moraes Teixeira Filho

Apoio de Gerência de Planejamento de Dados

George Uamirim Rodrigues da Silva

Superintendente Financeira

Everdelina Roberta Araujo de Meneses

Analista da Superintendência Financeira

Douglas Vasconcelos de Araujo

Aprovado em:

Dezembro/2025

DADOS GERAIS DA EMPRESA

NOME DA EMPRESA:

Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE

RAZÃO SOCIAL:

Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A.

CNPJ:

13.178.690/0001-15

SEDE:

Rua do Apolo, nº 81 – Bairro do Recife, Recife/PE

TIPO DE ESTATAL:

Sociedade de Economia Mista

ACIONISTA CONTROLADOR:

Governo do Estado de Pernambuco

TIPO SOCIETÁRIO:

Sociedade Anônima

TIPO DE CAPITAL:

Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO:

Regional (Estado de Pernambuco)

SETOR DE ATUAÇÃO:

Financeiro / Fomento ao Desenvolvimento Econômico

OBJETO SOCIAL

- I. Atuar como instituição financeira de fomento, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco;
- II. Conceder financiamentos, créditos e garantias, especialmente voltados aos microempreendedores individuais, microempresas, empresas de pequeno e médio porte, cooperativas e demais agentes econômicos definidos em sua política de crédito;
- III. Administrar e operacionalizar fundos estaduais, programas governamentais e linhas especiais de financiamento, próprios ou de terceiros, observadas as normas legais e regulamentares aplicáveis;
- IV. Estimular a interiorização do desenvolvimento, a geração de emprego e renda, a inclusão produtiva e o fortalecimento do empreendedorismo no Estado;
- V. Desenvolver suas atividades com observância aos princípios da eficiência, sustentabilidade econômico-financeira, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

BASE LEGAL E INSTITUCIONAL

- I. Decreto Estadual nº 35.156, de 22 de julho de 2010, que institui a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A., define sua natureza jurídica, finalidade, competências e forma de atuação;
- II. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais), que dispõe sobre o estatuto jurídico das empresas públicas e sociedades de economia mista, aplicável à AGE enquanto sociedade de economia mista controlada pelo Estado de Pernambuco;
- III. Decreto Estadual nº 43.984, de 22 de dezembro de 2016, que regulamenta, no âmbito do Estado de Pernambuco, dispositivos da Lei nº 13.303/2016;
- IV. Estatuto Social da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A., aprovado pelas instâncias competentes, que disciplina sua organização, funcionamento, estrutura de governança e atribuições institucionais;
- V. Normas expedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e demais órgãos reguladores, no que couber à atuação da AGE como instituição financeira de fomento;
- VI. Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais;
- VII. Decreto Estadual nº 49.265, de 6 de agosto de 2020, que institui a Política Estadual de Proteção de Dados Pessoais no âmbito da Administração Pública do Estado de Pernambuco;
- VIII. Política de Proteção de Dados Pessoais da AGE, aprovada em 04 de dezembro de 2020, que estabelece diretrizes, responsabilidades e procedimentos para o tratamento de dados pessoais no âmbito da Companhia;
- IX. Regulamento Interno, Regimento Interno, políticas corporativas, normativos internos e demais instrumentos de governança da AGE, que disciplinam a gestão administrativa, operacional, financeira, de riscos, controles internos, integridade, compliance e proteção da informação;
- X. Diretrizes, orientações e boas práticas emanadas dos órgãos de controle e fiscalização, no que couber à elaboração, execução e monitoramento do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo.

SUMÁRIO

Introdução	6
Apresentação Institucional	7
Governança e Ambiente Institucional	8
Estrutura de Governança	8
Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores)	9
Proteção de Dados Pessoais e Conformidade com a LGPD	10
Análise de Cenário e Premissas Estratégicas	11
Cenário Macroeconômico e Institucional	11
Cenário Setorial e Papel da AGE	11
Inovação, Transformação Digital e Avanço Tecnológico	12
Análise Interna e Lições do Ciclo Anterior	13
Premissas Estratégicas do Ciclo 2026–2030	13
Síntese Estratégica – Análise SWOT	14
Fundamentos da Estratégia	15
Direcionadores Estratégicos	16
Objetivos Estratégicos do Ciclo 2026–2030	16
Mapa Estratégico Institucional	17
Continuidade Estratégica do Mapa 2025–2029	17
Mapa Estratégico Organizacional – ciclo 2025 - 2029 (Base de Referência)	17
Estrutura do Mapa Estratégico e Perspectivas Adotadas	19
Evolução do Mapa Estratégico para o Ciclo 2026 - 2030.....	19
Indicadores Estratégicos e Metas	20
Indicadores de Desempenho e Impacto	20
Monitoramento, Governança e Avaliação de Resultados	21
Projeções Financeiras e Orçamentárias	22
Premissas Gerais das Projeções	22
Projeção da Carteira de Crédito	22
Demonstrações de Exercícios Anteriores	23
Projeções de Receitas e Despesas	23
Sustentabilidade Financeira e Gestão de Riscos	23
Integração com o Planejamento Estratégico	24
Conclusão	24

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo – Ciclo 2026 - 2030 consolida as diretrizes estratégicas, operacionais e financeiras que orientarão a atuação da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE ao longo dos próximos cinco anos, em consonância com o seu papel institucional de fomento ao desenvolvimento econômico, à geração de emprego e renda e ao fortalecimento do empreendedorismo no Estado de Pernambuco.

Elaborado em observância ao disposto no art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, bem como às normas estaduais aplicáveis e às boas práticas de governança corporativa, o presente instrumento atende à exigência legal de planejamento integrado, contemplando, de forma articulada, a Estratégia de Longo Prazo (2026 - 2030) e o Plano Anual de Negócios, que se desdobra taticamente a partir das diretrizes estratégicas estabelecidas.

O documento reflete a evolução institucional da AGE, incorporando as experiências acumuladas no ciclo anterior, os aprendizados decorrentes do ambiente regulatório, econômico e social, bem como os desafios contemporâneos enfrentados pelas instituições financeiras públicas de fomento. Nesse sentido, busca-se alinhar a atuação da Agência às prioridades do Governo do Estado, às demandas do mercado e às necessidades dos micro, pequenos e médios empreendedores pernambucanos, especialmente no que se refere à ampliação do acesso ao crédito orientado, à interiorização do desenvolvimento e ao fortalecimento da sustentabilidade institucional.

A construção deste Plano considerou uma análise criteriosa do cenário macroeconômico e setorial, a revisão do posicionamento estratégico da AGE, a definição de objetivos estratégicos claros e mensuráveis, bem como o estabelecimento de indicadores de desempenho que permitam o acompanhamento sistemático dos resultados, assegurando transparência, eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

O Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo 2026 - 2030 reafirma o compromisso da AGE com a excelência na gestão, a observância dos princípios da administração pública, a solidez financeira e a geração de impacto socioeconômico positivo, consolidando-se como instrumento essencial de governança, planejamento e prestação de contas à sociedade, aos órgãos de controle e às instâncias deliberativas da Companhia.

Por fim, o presente documento se apresenta como referência orientadora para a tomada de decisões estratégicas da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, fortalecendo a previsibilidade, a coerência institucional e a sustentabilidade das ações da Agência no médio e longo prazos.

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE é uma instituição financeira de fomento criada com a finalidade de apoiar a implementação das políticas públicas de desenvolvimento econômico do Estado de Pernambuco, atuando de forma complementar ao sistema financeiro tradicional, com foco na ampliação do acesso ao crédito, no estímulo ao empreendedorismo e na promoção da inclusão produtiva.

Desde sua criação, a AGE vem consolidando seu papel como instrumento estratégico do Governo do Estado, direcionando suas ações prioritariamente aos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, cooperativas e iniciativas produtivas de impacto regional, contribuindo para a geração de emprego, renda e dinamização da economia pernambucana, especialmente nas regiões de menor acesso a crédito.



Ao longo de sua trajetória institucional, a AGE passou por processos relevantes de estruturação, expansão e amadurecimento de sua governança, alinhando-se progressivamente às exigências regulatórias, às boas práticas de gestão das empresas estatais e às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.303/2016. Esse processo permitiu o fortalecimento de seus mecanismos de controle, transparência e sustentabilidade econômico-financeira, preparando a Companhia para enfrentar ambientes macroeconômicos mais complexos e desafiadores.

Nesse contexto, o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo – Ciclo 2026 - 2030 tem como finalidade estabelecer um direcionamento claro e estruturado para a atuação da AGE nos próximos cinco anos, consolidando objetivos estratégicos, prioridades institucionais e metas mensuráveis, bem como orientando o desdobramento anual das ações por meio do Plano Anual de Negócios.

O Plano busca assegurar coerência entre a missão institucional da AGE, as políticas públicas estaduais e a capacidade operacional e financeira da Companhia, servindo como instrumento fundamental de governança, planejamento e tomada de decisão, além de subsidiar o acompanhamento de desempenho pelas instâncias deliberativas e pelos órgãos de controle.

3. GOVERNANÇA E AMBIENTE INSTITUCIONAL

3.1 Estrutura de Governança

A governança corporativa da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco está estruturada de modo a assegurar a observância dos princípios da legalidade, transparência, equidade, responsabilidade corporativa e eficiência, em consonância com o regime jurídico aplicável às sociedades de economia mista e com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais).

Enquanto empresa estatal controlada pelo Governo do Estado de Pernambuco, a AGE integra o conjunto de instrumentos institucionais voltados à execução das políticas públicas de desenvolvimento econômico, devendo compatibilizar sua atuação empresarial com os objetivos estratégicos do Estado, sem prejuízo da sustentabilidade econômico-financeira, da autonomia gerencial e da observância às normas regulatórias aplicáveis às instituições financeiras de fomento.

A estrutura de governança da AGE compreende instâncias deliberativas, executivas e de fiscalização, com atribuições claramente definidas em seu Estatuto Social, assegurando a adequada segregação de funções, o equilíbrio entre gestão e controle e a mitigação de riscos operacionais, financeiros, regulatórios e reputacionais. Destacam-se, nesse contexto, o papel do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento, quando aplicáveis, como pilares do sistema de governança da Companhia.

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão soberano da sociedade, responsável pelas deliberações previstas em lei e no Estatuto Social.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão colegiado de deliberação estratégica e de supervisão da gestão, responsável por definir diretrizes, aprovar planos, políticas institucionais e acompanhar o desempenho global da AGE, nos termos do Estatuto Social e da Lei nº 13.303/2016.

CONSELHO FISCAL

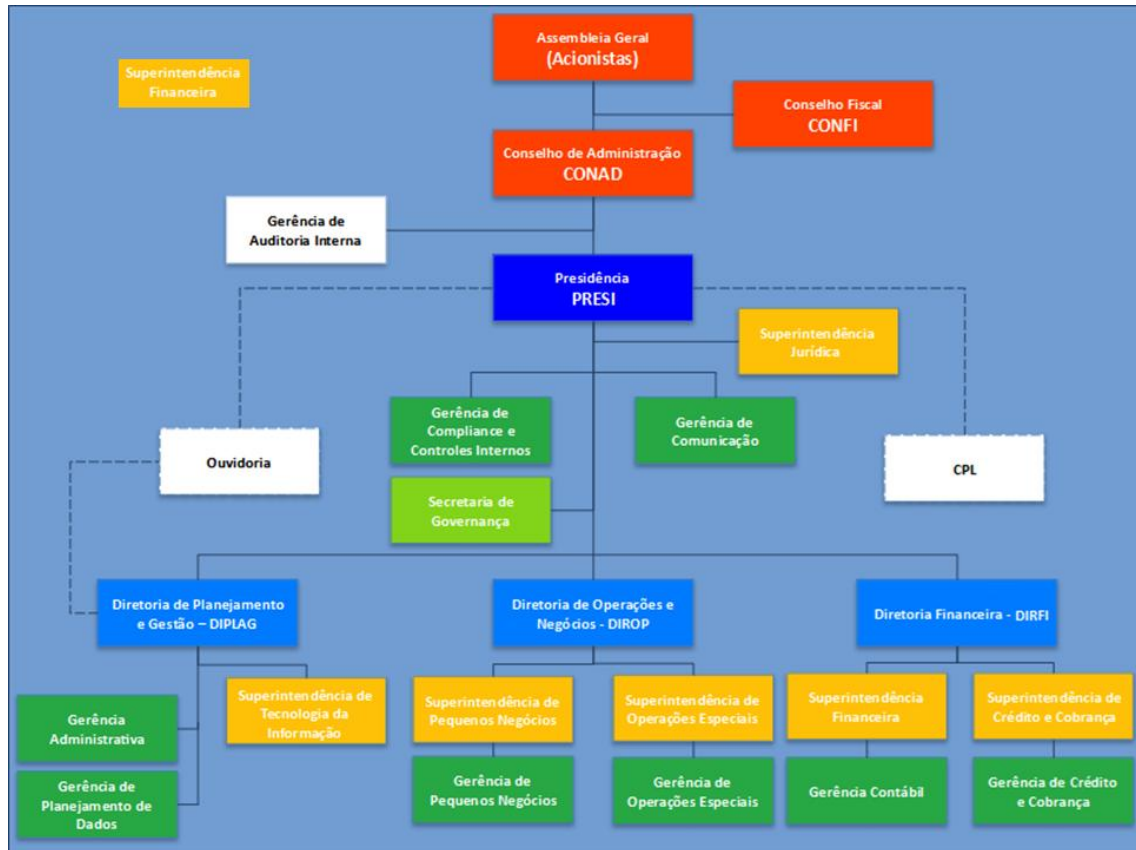
Órgão de fiscalização permanente, responsável por acompanhar a gestão econômico-financeira, examinar demonstrações contábeis e emitir pareceres, conforme legislação aplicável.

DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão responsável pela gestão executiva da AGE, incumbido da implementação da estratégia, da condução das operações e da execução das decisões emanadas do Conselho de Administração, observadas as competências estatutárias.

COMITÊS ESTATUTÁRIOS E INSTÂNCIAS DE APOIO

A AGE conta, ainda, com comitês e instâncias de assessoramento e controle, tais como comitês de auditoria, riscos, integridade e conformidade, quando aplicável, destinados a fortalecer o sistema de governança, controles internos e gestão de riscos.



3.2 Identidade Organizacional

A identidade organizacional da AGE expressa sua razão de existir, seus valores institucionais e a visão de futuro que orienta suas decisões estratégicas e operacionais.

Para o ciclo 2026 - 2030, a identidade organizacional mantém seus fundamentos, reafirmando o compromisso da instituição com o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco, com a eficiência na gestão pública e com a responsabilidade no uso dos recursos.

A missão, a visão e os valores institucionais constituem o alicerce do Planejamento Estratégico e servem como referência para a definição dos objetivos estratégicos, das iniciativas prioritárias e dos indicadores de desempenho.



Missão

Fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltada para a sustentabilidade e a geração de valor para os empreendedores pernambucanos.

Visão

Ser reconhecida, até 2029, como instituição financeira parceira dos empreendedores pernambucanos.

Valores

Comprometimento;
Credibilidade;
Foco em Resultado,
Ética,
Transparência;
Compromisso Socioambiental.

3.3 Proteção de Dados Pessoais e Conformidade com a LGPD

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE, enquanto instituição financeira de fomento e empresa estatal, realiza o tratamento de dados pessoais no exercício de suas atividades finalísticas, administrativas e operacionais, especialmente no que se refere ao relacionamento com clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores.

Nesse contexto, a AGE adota práticas estruturadas de governança de dados e privacidade, em conformidade com a Lei Federal nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com a Lei nº 13.303/2016 e com a Política Estadual de Proteção de Dados Pessoais, instituída pelo Decreto Estadual nº 49.265/2020.

A Companhia possui Política de Proteção de Dados Pessoais formalmente instituída, a qual estabelece diretrizes, princípios, responsabilidades e procedimentos para o tratamento adequado de dados pessoais, assegurando a legalidade, a transparência, a segurança da informação e a proteção dos direitos dos titulares de dados. Essa política é aplicável a todas as áreas da AGE e aos terceiros que, porventura, realizem tratamento de dados pessoais em seu nome, observando-se os princípios da finalidade, necessidade, adequação, segurança, responsabilização e prestação de contas.

No âmbito da governança de dados, a AGE designou formalmente Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (Data Protection Officer – DPO), responsável por atuar como canal de comunicação entre a instituição, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), bem como por orientar, monitorar e apoiar a implementação das medidas de conformidade com a LGPD.

Adicionalmente, foi instituído o Comitê de Proteção de Dados Pessoais (CPDP), órgão colegiado de caráter permanente e consultivo, subordinado à alta administração, com atribuições estratégicas relacionadas ao acompanhamento da implementação da LGPD, à coordenação das ações de mapeamento e melhoria dos processos de tratamento de dados, à promoção da cultura de proteção de dados e à assessoria ao controlador quanto às diretrizes de gestão de dados pessoais.

As práticas de proteção de dados pessoais da AGE estão integradas aos seus mecanismos de governança corporativa, gestão de riscos, controles internos e compliance, incluindo procedimentos de prevenção, detecção e resposta a incidentes de segurança da informação, bem como a realização de auditorias e revisões periódicas sobre a efetividade das medidas adotadas.

Para o ciclo 2026 - 2030, a AGE reafirma o compromisso com o fortalecimento contínuo da governança de dados e da proteção da privacidade, especialmente diante da ampliação do uso de soluções digitais, da automação de processos e do desenvolvimento de novos sistemas voltados à concessão de crédito, cobrança e relacionamento com clientes, assegurando que a proteção de dados seja observada desde a concepção até a operação dessas iniciativas.

4. ANÁLISE DE CENÁRIO E PREMISSAS ESTRATÉGICAS

A elaboração do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo do Ciclo 2026 - 2030 da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco está fundamentada em uma análise criteriosa do ambiente externo e interno, considerando as variáveis macroeconômicas, institucionais, regulatórias e setoriais que impactam a atuação das instituições financeiras de fomento, bem como a capacidade operacional e financeira da Companhia.

4.1 Cenário Macroeconômico e Institucional

O cenário macroeconômico para o período 2026 - 2030 apresenta desafios relevantes, marcados por um ambiente de maior complexidade fiscal, necessidade de equilíbrio das contas públicas, volatilidade nos mercados financeiros e exigências crescentes de eficiência na aplicação dos recursos públicos. Ao mesmo tempo, observa-se a manutenção da relevância das políticas de crédito direcionado como instrumento de estímulo à atividade econômica, especialmente em contextos de restrição de liquidez e elevação do custo do crédito no sistema financeiro tradicional.

No âmbito institucional, as empresas estatais e instituições financeiras públicas enfrentam um ambiente de maior escrutínio por parte dos órgãos de controle e da sociedade, demandando elevados padrões de governança, transparência, conformidade normativa e gestão de riscos. A consolidação do marco regulatório das estatais reforça a necessidade de planejamento estratégico estruturado, com definição clara de objetivos, metas e indicadores de desempenho.

Para a AGE, esse contexto institucional impõe o desafio de conciliar sua função pública de fomento ao desenvolvimento econômico com a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira, da eficiência operacional e da solidez institucional, observando as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e demais órgãos reguladores.

4.2 Cenário Setorial e Papel da AGE

No âmbito do sistema financeiro, persiste a dificuldade de acesso ao crédito por parte dos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, especialmente em regiões com menor densidade econômica ou maior percepção de risco. Nesse cenário, a atuação das agências de fomento estaduais mantém-se estratégica, ao oferecer crédito orientado, condições diferenciadas e instrumentos financeiros alinhados às políticas públicas de desenvolvimento regional.

A AGE se posiciona como agente complementar ao sistema financeiro tradicional, atuando de forma focalizada nos segmentos com maior restrição de acesso a crédito, promovendo a interiorização do desenvolvimento, a inclusão produtiva e o fortalecimento do empreendedorismo pernambucano. A ampliação da capilaridade operacional, o fortalecimento das parcerias institucionais e o aprimoramento dos processos internos constituem fatores críticos para a efetividade dessa atuação no ciclo 2026 - 2030.

Esse posicionamento da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco insere-se em um esforço coordenado do Governo do Estado voltado à promoção do desenvolvimento produtivo, da inclusão econômica e da redução das desigualdades sociais, por meio da articulação entre crédito, capacitação profissional e estímulo à formalização.

Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo – SEDEPE, à qual a AGE está vinculada, responsável pela formulação e execução de políticas públicas voltadas à qualificação profissional, à formação técnica e à preparação da população pernambucana para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo formal. As ações conduzidas pela SEDEPE visam ampliar a empregabilidade, fortalecer competências produtivas e criar condições para que cidadãos historicamente excluídos do sistema econômico formal possam acessar oportunidades sustentáveis de geração de renda.

Paralelamente, observa-se que políticas assistenciais de âmbito federal exercem papel relevante na garantia do sustento imediato de parcelas vulneráveis da população. Contudo, o Governo do Estado de Pernambuco adota uma diretriz estratégica complementar, orientada à promoção da dignidade por meio do trabalho, da capacitação, da formalização e da autonomia econômica, compreendendo que a inclusão produtiva estruturada constitui elemento central para a superação de vulnerabilidades no médio e longo prazos.

Nesse arranjo institucional, a AGE desempenha função essencial ao viabilizar o acesso ao crédito orientado para empreendedores capacitados ou em processo de formalização, atuando como elo entre as políticas de qualificação profissional e a efetiva inserção produtiva da população. O crédito, nesse modelo, deixa de ser um fim em si mesmo e passa a integrar uma estratégia mais ampla de desenvolvimento econômico sustentável, baseada em educação, formalidade, renda e fortalecimento dos pequenos negócios.

4.3 Cenário de Inovação, Transformação Digital e Avanço Tecnológico

O avanço tecnológico e a transformação digital configuram-se como vetores estratégicos para o aprimoramento da atuação da AGE no ciclo 2026 - 2030, tanto sob a perspectiva da eficiência operacional quanto da melhoria da experiência do cliente e do fortalecimento da governança institucional.

A AGE vem implementando um conjunto estruturado de iniciativas voltadas à modernização tecnológica, com destaque para o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de apuração de resultados, controles internos e organização administrativa, bem como soluções de automação de processos, incluindo sistemas de cobrança e acompanhamento da carteira de crédito. Tais iniciativas visam aumentar a eficiência, reduzir riscos operacionais, padronizar procedimentos e ampliar a capacidade de monitoramento gerencial.

No relacionamento com o cliente, a estratégia de inovação para o próximo ciclo, contempla a ampliação e diversificação dos meios de pagamento, bem como o desenvolvimento de sistemas de cadastramento e concessão de crédito por meio de plataformas digitais, acessíveis via web e dispositivos móveis. Essas soluções proporcionam maior autonomia e independência aos clientes, reduzem barreiras de acesso, simplificam processos e contribuem para uma jornada mais ágil, transparente e orientada à fidelização.

A adoção de ferramentas digitais e soluções tecnológicas também reforça a capacidade da AGE de atuar de forma mais capilarizada, alcançando empreendedores em diferentes regiões do Estado, inclusive em áreas com menor presença física da instituição. Além disso, a digitalização dos processos contribui para a melhoria da qualidade das informações, a integração de dados e o suporte à tomada de decisão baseada em evidências.

Nesse cenário, a inovação e a tecnologia não são tratadas apenas como instrumentos operacionais, mas como pilares estratégicos para o fortalecimento institucional da AGE, alinhados às diretrizes de governança, eficiência, sustentabilidade e foco no cidadão, consolidando a Agência como uma instituição moderna, acessível e orientada a resultados e impacto socioeconômico.

4.4 Análise Interna e Lições do Ciclo Anterior

A experiência acumulada no ciclo estratégico anterior evidencia avanços relevantes na estruturação institucional da AGE, no fortalecimento dos controles internos, na ampliação da carteira de crédito e no aprimoramento dos instrumentos de governança. Ao mesmo tempo, permanecem desafios associados à eficiência operacional, à padronização de processos, à gestão de riscos, à diversificação das fontes de recursos e ao equilíbrio entre expansão das operações e sustentabilidade financeira.

Essas lições reforçam a necessidade de um planejamento estratégico que priorize a consolidação institucional, a melhoria contínua dos processos, o uso intensivo de indicadores de desempenho e a adoção de práticas de gestão orientadas a resultados e impacto socioeconômico.

5. PREMISSAS ESTRATÉGICAS DO CICLO 2026 - 2030

A partir da análise de cenário, foram definidas as seguintes premissas estratégicas que orientam o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo da AGE para o período 2026 - 2030:

- a) Manutenção da AGE como instrumento estratégico do Governo do Estado de Pernambuco para o fomento ao desenvolvimento econômico e social;
- b) Atuação focada no crédito orientado, com prioridade para microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas e iniciativas de impacto regional;
- c) Compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira, assegurando equilíbrio entre crescimento da carteira, qualidade dos ativos e gestão de riscos;
- d) Fortalecimento da governança corporativa, dos controles internos e da conformidade regulatória, em consonância com as normas aplicáveis;

- e) Ampliação da eficiência operacional, por meio da padronização de processos, uso de tecnologia e capacitação contínua das equipes;
- f) Estímulo à interiorização do desenvolvimento, à inovação e às parcerias institucionais como instrumentos de ampliação do impacto das políticas de fomento;
- g) Orientação estratégica baseada em indicadores de desempenho e metas mensuráveis, permitindo monitoramento contínuo e tomada de decisão baseada em evidências.

Essas premissas constituem o alicerce sobre o qual se estruturam os objetivos estratégicos, o mapa estratégico, os indicadores e as metas que compõem o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo 2026 - 2030, assegurando coerência entre o ambiente institucional, as capacidades organizacionais da AGE e as prioridades de desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

5.1 Síntese dos Fatores Internos e Externos (Análise SWOT)

Com base na análise do ambiente interno e externo, nas premissas estratégicas estabelecidas e na experiência institucional acumulada, a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE consolidou uma síntese estratégica dos principais fatores que influenciam sua atuação, por meio da Análise SWOT, a qual subsidia a definição dos direcionadores e objetivos estratégicos para o ciclo 2026 - 2030.

A análise considera o papel da AGE como instrumento de política pública de fomento, seu posicionamento institucional, suas capacidades organizacionais e o contexto econômico, social, regulatório e tecnológico no qual está inserida.

FORÇAS (STRENGTHS)

- Atuação consolidada como instituição financeira de fomento do Governo do Estado de Pernambuco;
- Experiência na oferta de crédito orientado, com foco na inclusão produtiva e no desenvolvimento regional;
- Capilaridade territorial, com atendimento em diversos municípios do Estado;
- Estrutura institucional alinhada às exigências de governança, controles internos e conformidade, nos termos da Lei nº 13.303/2016.

FRAQUEZAS (WEAKNESSES)

- Dependência de processos ainda em fase de modernização tecnológica, com impacto na eficiência operacional;
- Necessidade contínua de fortalecimento das capacidades internas diante da expansão das operações;
- Limitações operacionais típicas de uma instituição pública, especialmente no que se refere à agilidade administrativa.

OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)

- Ampliação das políticas estaduais de capacitação profissional, formalização e inclusão produtiva, em articulação com a SEDEPE;
- Avanços tecnológicos e digitais que possibilitam maior eficiência, automação de processos e melhoria da experiência do cliente;
- Crescente demanda por crédito por parte de micro e pequenos empreendedores fora do sistema financeiro tradicional;
- Possibilidade de fortalecimento de parcerias institucionais e ampliação do alcance das políticas de fomento.

AMEAÇAS (THREATS)

- Instabilidade do ambiente macroeconômico, com impactos sobre a capacidade de pagamento dos empreendedores;
- Riscos inerentes à expansão da carteira de crédito, especialmente no que se refere à inadimplência;
- Exigências regulatórias crescentes e maior rigor dos órgãos de controle;
- Concorrência indireta com políticas assistencialistas que não estimulam a autonomia econômica de longo prazo.

<p>S Forças (S)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuação como agente de fomento • Crédito orientado e inclusão produtiva • Capilaridade no Estado • Governança e conformidade 	<p>W Fraquezas (W)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em fase de modernização • Capacitações internas limitadas • Burocracia administrativa
<p>O Oportunidades (O)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programas de capacitação e inclusão • Avanços tecnológicos e digitais • Demanda de MPEs excluídas do SFN • Parcerias institucionais 	<p>T Ameaças (T)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade macroeconômica • Risco de inadimplência • Exigências regulatórias • Concorrência assistencialista

A análise SWOT evidencia a necessidade de potencializar as forças institucionais da AGE, mitigar fragilidades internas, aproveitar oportunidades relacionadas à inclusão produtiva e à inovação tecnológica, e adotar estratégias de mitigação frente aos riscos do ambiente externo.

Esses fatores fundamentam os Direcionadores Estratégicos e Objetivos Estratégicos definidos para o ciclo 2026–2030, assegurando coerência entre o diagnóstico institucional, a formulação da estratégia e o desdobramento das ações previstas no Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo.

6. FUNDAMENTOS DA ESTRATÉGIA

O Planejamento Estratégico da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco para o ciclo 2026 - 2030 fundamenta-se na consolidação de sua identidade organizacional e no alinhamento entre sua missão institucional, os objetivos estratégicos do Governo do Estado e as demandas do ambiente econômico e social no qual está inserida.

Esse planejamento tem como propósito orientar a atuação da AGE de forma estruturada, integrada e orientada a resultados, assegurando coerência entre o papel institucional da Companhia, suas capacidades organizacionais e os desafios do contexto contemporâneo, especialmente no que se refere à promoção do empreendedorismo, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento regional sustentável.

6.1 Direcionadores Estratégicos

Os direcionadores estratégicos representam os eixos centrais que orientam as decisões e as prioridades da AGE ao longo do ciclo 2026 - 2030. Esses direcionadores refletem tanto o ambiente institucional e regulatório quanto as necessidades dos públicos atendidos e os desafios internos da Companhia.

Para o período em referência, destacam-se como direcionadores estratégicos da AGE:

- Atuação como instrumento estratégico do Governo do Estado de Pernambuco para o fomento ao desenvolvimento econômico e à inclusão produtiva;
- Foco no crédito orientado como mecanismo de promoção da autonomia econômica, da formalização e da sustentabilidade dos empreendimentos;
- Compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira, assegurando crescimento responsável da carteira de crédito;
- Fortalecimento da governança corporativa, dos controles internos e da conformidade regulatória;
- Ampliação da eficiência operacional e da qualidade dos serviços, com uso intensivo de tecnologia e inovação;
- Promoção da interiorização do desenvolvimento e da equidade no acesso às políticas de fomento;
- Valorização das pessoas, do conhecimento técnico e da cultura organizacional orientada a resultados e impacto.

6.2 Objetivos Estratégicos

A partir dos direcionadores estabelecidos, foram definidos os objetivos estratégicos que nortearão a atuação da AGE no ciclo 2026 - 2030. Esses objetivos expressam os resultados de longo prazo a serem alcançados e servem de base para o desdobramento em iniciativas, metas e indicadores de desempenho.

Os objetivos estratégicos da AGE para o período são:

- Ampliar o impacto socioeconômico da AGE, por meio da expansão qualificada do crédito orientado e do apoio ao empreendedorismo formal;
- Assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia, com equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e qualidade da carteira;
- Fortalecer a governança, a gestão de riscos e a conformidade, em alinhamento às exigências legais e regulatórias;
- Aprimorar a eficiência operacional e a experiência do cliente, com processos mais ágeis, digitais e integrados;
- Expandir a atuação territorial da AGE, contribuindo para a interiorização do desenvolvimento econômico;

- Promover a inovação e a transformação digital, como vetores estruturantes da atuação institucional;
- Desenvolver e valorizar as pessoas, fortalecendo competências, liderança e cultura organizacional.

Esses objetivos estratégicos constituem a base para a construção do Mapa Estratégico, dos indicadores de desempenho e do Plano Anual de Negócios, assegurando alinhamento entre estratégia, execução e monitoramento dos resultados ao longo do ciclo 2026 - 2030.

7. MAPA ESTRATÉGICO

7.1 Continuidade Estratégica do Mapa 2025 - 2029

O Mapa Estratégico Organizacional da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco, elaborado para o ciclo 2025 - 2029, constituiu-se como instrumento central de orientação da atuação institucional, ao traduzir a identidade organizacional, os direcionadores estratégicos e os objetivos de longo prazo em uma lógica estruturada de causa e efeito, alinhada à metodologia do Balanced Scorecard (BSC).

Ao longo do ciclo vigente, o Mapa Estratégico subsidiou a formulação dos Planos Anuais de Negócios, o acompanhamento do desempenho institucional e a priorização das iniciativas estratégicas, contribuindo para o fortalecimento da governança, da eficiência operacional e da atuação da AGE como instrumento de política pública de fomento ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

Considerando a consistência conceitual do modelo adotado, bem como os avanços institucionais alcançados, o Mapa Estratégico do ciclo 2025 - 2029 é mantido como base estruturante para a elaboração do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo – ciclo 2026 - 2030, preservando-se sua arquitetura, suas perspectivas estratégicas e a lógica de encadeamento entre objetivos.

A opção pela continuidade estratégica reflete uma diretriz de maturidade institucional, evitando rupturas desnecessárias e assegurando estabilidade na orientação estratégica da Companhia, ao mesmo tempo em que permite a incorporação de ajustes pontuais e evolutivos, em consonância com as premissas estratégicas atualizadas e com o novo ciclo de planejamento.

7.2 Mapa Estratégico Organizacional – ciclo 2025 - 2029 (Base de Referência)

Neste item, apresenta-se o Mapa Estratégico Organizacional da AGE – ciclo 2025 - 2029, que serve como referência para o ciclo estratégico subsequente. O Mapa sintetiza a missão, a visão, os valores institucionais e os objetivos estratégicos organizados por perspectiva, evidenciando o encadeamento lógico entre pessoas e recursos, processos internos e resultados institucionais.

MAPA ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL

AGE - Agência de Empreendedorismo de Pernambuco 2025-2029



MISSÃO

Fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltada para a sustentabilidade e a geração de valor para os empreendedores pernambucanos.



VISÃO

Ser reconhecida, até 2029, como instituição financeira parceira dos empreendedores pernambucanos.



ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA



EMPREENDEDORES
PERNAMBUCANOS



COLABORADORES



ÓRGÃOS
REGULADORES



RESULTADOS

EXPANDIR A POLÍTICA DE ACESSO AO CRÉDITO,
FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO



PROCESSOS INTERNOS

PROMOVER A
MELHORIA DA
GESTÃO COM FOCO
EM RESULTADOS

FORTALECER A
GOVERNANÇA E O
GERENCIAMENTO
DE RISCOS

INCORPORAR INOVAÇÕES
TECNOLÓGICAS COM
FOCO NA QUALIDADE
DOS SERVIÇOS

DESENVOLVER A IMAGEM
DA AGE E AMPLIAR
AS RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS



PESSOAS E RECURSOS

APERFEIÇOAR A
GESTÃO DE PESSOAS E
FORTALECER O CLIMA
ORGANIZACIONAL

PROMOVER CAPACITAÇÃO
CONTINUADA E
DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DAS EQUIPES

APRIMORAR A
INFRAESTRUTURA E
O DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO

AMPLIAR
CAPTAÇÃO DE
RECURSOS



VALORES

Comprometimento

Credibilidade

Foco em Resultado

Ética

Transparência

Compromisso Socioambiental

7.3 Estrutura do Mapa Estratégico e Perspectivas Adotadas

O Mapa Estratégico da AGE está estruturado a partir de perspectivas interdependentes, que evidenciam a relação de causa e efeito entre o desenvolvimento das capacidades organizacionais, a eficiência dos processos internos e a geração de resultados e impacto socioeconômico.

As perspectivas adotadas refletem a identidade institucional da AGE e estão organizadas da seguinte forma:

- a) Resultados: direcionada ao cumprimento da missão institucional, com foco na ampliação do acesso ao crédito e no fomento ao desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado;
- b) Processos Internos: voltada ao aprimoramento da gestão, da governança, da inovação tecnológica, da qualidade dos serviços e do fortalecimento das relações institucionais;
- c) Pessoas e Recursos: orientada ao desenvolvimento das equipes, ao fortalecimento do clima organizacional, à capacitação contínua, ao aprimoramento da infraestrutura tecnológica e à ampliação da capacidade de captação de recursos.

Essa estrutura assegura coerência entre estratégia, execução e monitoramento, permitindo que os objetivos estratégicos sejam desdobrados em indicadores, metas e iniciativas de forma integrada e alinhada às diretrizes do Planejamento Estratégico 2026–2030.

7.4 Evolução do Mapa Estratégico para o Ciclo 2026 - 2030

Para o ciclo 2026 - 2030, o Mapa Estratégico da AGE será evoluído, mantendo seus fundamentos conceituais e incorporando ajustes alinhados às novas premissas estratégicas, às políticas públicas estaduais e ao ambiente institucional e tecnológico.

As principais diretrizes de evolução do Mapa Estratégico incluem:

- a) Reforço do papel da AGE na inclusão produtiva, em articulação com as políticas de capacitação profissional, formalização e geração de renda conduzidas pelo Governo do Estado, por meio da SEDEPE;
- b) Incorporação explícita da transformação digital e da inovação tecnológica como vetores estratégicos, refletindo os investimentos em sistemas, automação de processos, digitalização da jornada do cliente e ampliação dos canais de atendimento;
- c) Consolidação dos objetivos relacionados à governança corporativa, gestão de riscos, conformidade e eficiência operacional, em consonância com a maturidade institucional alcançada;
- d) Adequação da linguagem estratégica e dos horizontes temporais ao ciclo 2026 - 2030, assegurando coerência entre a Estratégia de Longo Prazo e o desdobramento anual das ações.

O Mapa Estratégico atualizado continuará a orientar a definição dos indicadores estratégicos, das metas e das iniciativas prioritárias, servindo como instrumento central de alinhamento entre planejamento, execução e monitoramento dos resultados institucionais.

8. INDICADORES ESTRATÉGICOS E METAS

Os Indicadores Estratégicos e Metas constituem instrumentos fundamentais para o acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo – ciclo 2026 - 2030 da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco, permitindo a mensuração objetiva dos resultados alcançados e o alinhamento entre planejamento, execução e monitoramento institucional.

Em conformidade com o disposto no art. 23 da Lei nº 13.303/2016, a definição dos indicadores observa critérios de relevância estratégica, mensurabilidade, comparabilidade histórica e aderência às capacidades operacionais da Companhia, de modo a assegurar transparência, previsibilidade e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

8.1 Indicadores de Desempenho e Impacto

Os indicadores selecionados refletem os principais eixos da atuação da AGE e estão alinhados ao Mapa Estratégico, contemplando dimensões de impacto socioeconômico, sustentabilidade econômico-financeira, eficiência operacional e gestão de riscos. As metas estabelecidas para o período 2026–2030 consideram o desempenho histórico da instituição, as premissas estratégicas definidas para o ciclo e a necessidade de crescimento responsável das operações.

CARTEIRA ATIVA

O indicador Carteira Ativa mensura o volume total de recursos alocados nas operações de crédito da AGE (considerando o saldo devedor dos contratos vigentes adimplentes e inadimplentes, excetuando o prejuízo em baixa contábil, conforme conceito do BACEN) e representa um dos principais parâmetros de avaliação da capacidade institucional de fomento ao desenvolvimento econômico. As metas definidas para o período refletem uma estratégia de crescimento progressivo e sustentável da carteira, compatível com a ampliação do acesso ao crédito e com a preservação da qualidade dos ativos.

CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA

A Concentração da Carteira, medida pela participação dos 25 maiores clientes no total das operações, é indicador relevante para o monitoramento do risco de crédito e da diversificação da carteira. A manutenção de limites máximos para esse indicador contribui para a mitigação de riscos, para a ampliação do alcance das políticas de fomento e para a promoção de maior equidade no acesso ao crédito.

CONTRATAÇÕES (CRÉDITO DESEMBOLSADO)

O indicador de Contratações, expresso pelo volume de crédito desembolsado, permite avaliar o ritmo de execução das políticas econômicas e sociais, bem como a efetividade da atuação operacional da AGE. As metas estabelecidas estão alinhadas à estratégia de expansão qualificada das operações, priorizando o crédito orientado e a sustentabilidade dos empreendimentos apoiados.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

O número de Municípios Atendidos reflete o grau de capilaridade territorial da AGE e sua contribuição para a interiorização do desenvolvimento econômico no Estado de Pernambuco. A manutenção de metas elevadas para esse indicador evidencia o compromisso institucional com a ampliação do alcance geográfico das políticas de fomento, especialmente em regiões com menor acesso ao sistema financeiro tradicional.

BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

O indicador de Beneficiários Atendidos mensura o alcance direto das ações da AGE junto a pessoas físicas e jurídicas, expressando o impacto social e econômico das operações de crédito. As metas progressivas para o período 2026 - 2030 refletem a estratégia de ampliação do público atendido, em consonância com as políticas de inclusão produtiva, formalização e geração de renda promovidas pelo Governo do Estado.

INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA

A Inadimplência da Carteira foi incorporada como indicador estratégico de risco, com o objetivo de monitorar a qualidade dos ativos e a efetividade dos mecanismos de gestão e mitigação de riscos de crédito. As metas estabelecidas para esse indicador são conservadoras, compatíveis com o perfil de atuação da AGE enquanto instituição de fomento e com a expansão planejada da carteira.

INDICADOR	POLARIDADE POSITIVA	MÉDIA HISTÓRICA (2023-2025)	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030
Carteira Ativa	Maior	R\$ 19.766.281,06	23 Milhões	24 Milhões	25 Milhões	27 Milhões	29 Milhões
Concentração da Carteira (maiores clientes)	Menor	47,99%	<70%	<70%	<70%	<70%	<70%
Contratações (Crédito Desembolsado)	Maior	R\$ 16.115.242,02	17 milhões	18 milhões	19 milhões	21 milhões	23 milhões
Municípios Atendidos	Maior	139	147	148	149	150	151
Beneficiários Atendidos	Maior	2.326	2.500	2.600	2.800	2.900	3.000
Inadimplência da Carteira > 90 dias	Menor	4,05%	<6%	<6%	<6%	<6%	<6%

A inclusão da inadimplência como indicador estratégico reforça a transparência, a maturidade institucional e o compromisso da AGE com a sustentabilidade econômico-financeira, sem pressupor ausência de risco, mas sim capacidade de controle, acompanhamento e correção tempestiva de desvios.

8.2 Monitoramento e Governança dos Indicadores

O acompanhamento dos indicadores estratégicos será realizado de forma sistemática, com periodicidade definida e reporte às instâncias de governança competentes, quando necessário, notadamente a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Eventuais desvios em relação às metas estabelecidas deverão ser analisados à luz do contexto operacional e macroeconômico, subsidiando a adoção de medidas corretivas e o aprimoramento contínuo da gestão.

9. PROJEÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTÁRIAS

As Projeções Financeiras e Orçamentárias do ciclo 2026–2030 têm como finalidade demonstrar a viabilidade econômico-financeira da Estratégia de Longo Prazo e do Plano Anual de Negócios da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE, assegurando coerência entre os objetivos estratégicos definidos, a capacidade operacional da instituição e a busca pela sustentabilidade do modelo de atuação.

As projeções foram elaboradas com base no desempenho histórico da AGE, nos indicadores monitorados e apresentados às instâncias de governança, bem como nas premissas estratégicas estabelecidas para o novo ciclo de planejamento, observando os princípios da prudência, da responsabilidade fiscal e da boa governança das empresas estatais.

9.1 Premissas Gerais das Projeções

As projeções financeiras para o período 2026 - 2030 consideram as seguintes premissas gerais:

- Crescimento progressivo e consistente da carteira de crédito, em consonância com os indicadores estratégicos estabelecidos;
- Manutenção do foco no crédito orientado, com adequada gestão de riscos e controle da inadimplência;
- Evolução gradual das receitas financeiras, compatível com a expansão da carteira e com as condições de mercado;
- Crescimento controlado das despesas operacionais e administrativas, alinhado à eficiência operacional e aos ganhos decorrentes da transformação digital;
- Preservação do equilíbrio econômico-financeiro, com atenção ao resultado operacional e à sustentabilidade da instituição;
- Continuidade do modelo de *funding* vigente, observadas as normas regulatórias e os limites institucionais aplicáveis.

Essas premissas refletem uma abordagem conservadora e responsável, adequada ao papel da AGE enquanto instituição financeira de fomento e empresa estatal.

9.2 Projeção da Carteira de Crédito

A projeção da carteira de crédito para o ciclo 2026–2030 considera a expansão qualificada das operações, com crescimento progressivo ao longo do período, alinhado à capacidade operacional da AGE e às políticas públicas de desenvolvimento econômico do Estado.

A evolução projetada da carteira está diretamente vinculada ao indicador estratégico Carteira Ativa, assegurando coerência entre planejamento estratégico e projeção financeira.

9.3 Demonstrações de Exercícios Anteriores

O resultado apresentado nos ciclos anteriores, enfatiza a necessidade da AGE manter a busca de sua sustentabilidade econômico-financeira, visando o cumprimento de sua função pública de fomento, mesmo diante de resultados deficitários ao longo de todo seus anos de existência.

Demonstração do Resultado dos Exercícios 2023-2025			
	2023	2024	2025 (até nov.)
Receita Total	R\$ 11.621.428,67	R\$ 13.000.020,90	R\$ 11.581.942,95
Despesa Total	R\$ 13.201.048,64	R\$ 15.737.827,44	R\$ 13.504.560,52
Resultados	-R\$ 1.579.619,97	-R\$ 2.737.806,54	-R\$ 1.922.617,57

As receitas decorrem, majoritariamente, da remuneração das operações de crédito, enquanto as despesas refletem os custos operacionais, administrativos e de suporte à execução das atividades institucionais.

9.4 Projeção de Receitas e Despesas

A estratégia adotada para o período prioriza a eficiência operacional, buscando mitigar o crescimento proporcional das despesas frente à expansão das operações, especialmente por meio da automação de processos, do uso intensivo de tecnologia e da racionalização administrativa.

Projeção Financeira para os Exercícios de 2026 a 2030					
	2026	2027	2028	2029	2030
Receita Total	R\$ 12.740.137,25	R\$ 14.014.150,97	R\$ 15.415.566,07	R\$ 16.957.122,67	R\$ 18.652.834,94
Despesa Total	R\$ 15.697.879,76	R\$ 16.325.794,95	R\$ 16.978.826,74	R\$ 17.657.979,81	R\$ 18.364.299,01
Resultados	-R\$ 2.957.742,51	-R\$ 2.311.643,98	-R\$ 1.563.260,68	-R\$ 700.857,14	R\$ 288.535,93

As projeções indicam a manutenção de resultados compatíveis com a estrutura institucional da AGE, visando condições para a continuidade das operações, o fortalecimento do patrimônio e o atendimento às exigências legais e regulatórias.

9.5 Sustentabilidade Financeira e Gestão de Riscos

As projeções financeiras foram elaboradas considerando o controle dos principais riscos inerentes à atuação da AGE, com destaque para o risco de crédito, mitigado por meio de políticas de concessão responsáveis, acompanhamento da carteira e estratégias de cobrança e recuperação.

A inclusão do indicador de inadimplência da carteira no conjunto de indicadores estratégicos reforça o compromisso da AGE com o monitoramento contínuo da qualidade dos ativos e com a adoção de medidas tempestivas para preservação da sustentabilidade financeira.

Nesse sentido, as projeções demonstram que a estratégia adotada para o ciclo 2026–2030 é financeiramente viável e compatível com a missão institucional da AGE, equilibrando crescimento, impacto socioeconômico e responsabilidade fiscal.

9.6 Integração com o Planejamento Estratégico

As projeções financeiras apresentadas estão integralmente alinhadas ao Mapa Estratégico, aos Indicadores Estratégicos e Metas e ao Plano Anual de Negócios, assegurando coerência entre planejamento estratégico, execução operacional e desempenho econômico-financeiro.

Esse alinhamento reforça a capacidade institucional da AGE de planejar, executar e monitorar suas ações de forma estruturada, transparente e orientada a resultados.

10. CONCLUSÃO

O Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo – ciclo 2026–2030 da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE consolida um conjunto coerente e integrado de diretrizes estratégicas, objetivos institucionais, indicadores de desempenho e projeções financeiras, reafirmando o papel da AGE como instrumento fundamental de política pública voltado ao fomento do desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

A construção do Plano observou os princípios da boa governança, da responsabilidade fiscal e da transparência, em conformidade com o disposto na Lei nº 13.303/2016, refletindo a maturidade institucional alcançada pela AGE e sua capacidade de planejar, executar e monitorar suas ações de forma estruturada e orientada a resultados.

Ao adotar a continuidade do Mapa Estratégico como base para o novo ciclo, com ajustes pontuais e evolutivos, o Plano assegura estabilidade estratégica, previsibilidade e alinhamento entre as decisões institucionais e as prioridades do Governo do Estado. Os Indicadores Estratégicos e Metas definidos permitem o acompanhamento sistemático do desempenho, fortalecendo a governança e subsidiando a tomada de decisão pelas instâncias deliberativas.

As Projeções Financeiras demonstram a viabilidade econômico-financeira da estratégia proposta, evidenciando que a expansão planejada das operações de crédito está alinhada à capacidade operacional da AGE e ao controle adequado dos riscos, especialmente no que se refere à sustentabilidade da carteira e à gestão da inadimplência.

Dessa forma, o presente Plano se consolida como instrumento essencial de gestão, governança e prestação de contas, apto a orientar a atuação da AGE nos médio e longo prazos, bem como a subsidiar o acompanhamento e a avaliação dos resultados por parte da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos órgãos de controle.

Por fim, o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo – ciclo 2026–2030 reafirma o compromisso da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco com a eficiência na gestão pública, a sustentabilidade institucional e a geração de impacto econômico e social positivo para a sociedade pernambucana.

PLANO DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO 2026



E ESTRATÉGIA
DE LONGO PRAZO
2026-2030



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional
e Empreendedorismo

